

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMO FERRAMENTA DE SUPORTE DE GESTÃO FINANCEIRA PARA PEQUENAS EMPRESAS NO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA-SP

Bianca Nayara Dias de Carvalho¹

Bianca Conceição Silva²

Suéllyn Danúbia da Silva³

Ijosiel Mendes⁴

Elimeire Alves de Oliveira⁵

Ana Claudia dos Santos Barão⁶

RESUMO: Este artigo investiga como a análise das demonstrações contábeis pode favorecer a gestão financeira de micro e pequenas empresas em Votuporanga-SP. Regulamentadas pela Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral 26, são registros estruturados que representam a situação financeira, econômica e o desempenho de uma organização, contribuem com fornecimento de informações úteis, o que favorece a tomada de decisões, podendo ser aplicadas na gestão de todos os portes de empresas. A metodologia utilizada combina pesquisa bibliográfica com abordagem exploratória e aplicação de questionário estruturado, direcionado a pequenos empresários do município. A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário on-line, e os resultados foram examinados com base em abordagens quantitativa e qualitativa. Os resultados revelam que, embora os empresários reconheçam a importância dessas análises (86,4%), muitos ainda têm pouco conhecimento e não as incorporam essas ferramentas à suas rotinas. Além disso, 77,3% demonstraram interesse em receber apoio para melhorar a gestão dos seus negócios. O estudo conclui que é essencial promover formações acessíveis e incentivar uma postura mais estratégica dos contadores na gestão empresarial. Com essas ações, é possível melhorar a organização financeira das empresas e contribuir para seu crescimento e permanência no mercado.

1303

Palavras-chave: Demonstrações contábeis. Pequenas empresas. Gestão financeira.

¹Graduada em Ciências Contábeis pela Faculdade Futura orcid: <https://orcid.org/0009-0000-9577-8162>

² Graduada em Ciências Contábeis pela Faculdade Futura orcid: <https://orcid.org/0009-0000-9577-8162>

³Docente nos Cursos de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Futura. Graduada em Ciências Contábeis (UNIFEV), Graduada em Administração pela Faculdade Futura, Especialista em Administração Estratégica com ênfase em Marketing e Gestão de Recursos Humanos (UNILAGO), Mestre em Administração (UNIMEP), Orcid: 0000-0002-2202-309X.

⁴Docente da Faculdade Futura de Votuporanga. Graduado em Matemática. (UNIFEV). Especialista em Matemática (UNICAMP). Especialista em Matemática no Ensino Médio (UFSCAR). Mestre em Matemática (UNESP).

⁵Docente e Coordenadora no Curso de Pedagogia na Faculdade Futura. Graduada em Direito (UNIFEV). Graduada em Pedagogia (Faculdade de Antônio Augusto Reis Neves). Graduada em Letras (UNIFEV) Especialista em Gestão Escolar (UNICAMP). Mestre em Ensino e Processos Formativos(UNESP) Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4672-6013>.

⁶ Docente da Faculdade Futura de Votuporanga. Graduada em Ciências Biológicas (UNIFEV). Graduada em Pedagogia (ISEED-FAVED). Especialista em Neurociência e Aprendizagem (ÚNICA). Especialista em Atendimento Educacional Especializado (IPEMIG). Mestre em Biologia Animal (UNESP). Orcid: 0009-0008-9778-3123.

ABSTRACT: This article investigates how the analysis of financial statements can enhance the financial management of micro and small enterprises in Votuporanga-SP. Regulated by the Brazilian Technical Accounting Standard 26, these are structured records that represent the financial, economic situation and performance of an organization, providing useful information that aids in decision-making and can be applied in the management of companies of all sizes. The methodology used combines bibliographic research with an exploratory approach and a structured questionnaire directed to small business owners in the municipality. Data collection was carried out through an online form, and the results were examined based on both quantitative and qualitative approaches. The results reveal that, although entrepreneurs recognize the importance of these analyses (86.4%), many still have little knowledge and do not incorporate these tools into their routines. In addition, 77.3% expressed interest in receiving support to improve the management of their businesses. The study concludes that it is essential to promote accessible training and encourage a more strategic approach from accountants in business management. With these actions, it is possible to improve the financial organization of companies and contribute to their growth and survival in the market.

Keywords: Financial statements. Small businesses. Financial management.

INTRODUÇÃO

A tomada de decisões estratégicas é crucial para os empresários, tornando essencial o uso de ferramentas de apoio para garantir uma gestão eficiente. O mercado, cada vez mais competitivo, impõe desafios à sobrevivência e crescimento das empresas, especialmente para micro e pequenos negócios, que possuem menos recursos.

Nesse contexto, as demonstrações contábeis oferecem uma visão organizada da situação financeira e do desempenho empresarial, servindo de base para a definição de estratégias com maior segurança. Em São Paulo, as micro e pequenas empresas representam 98% da economia do estado, gerando 50% dos empregos e no Produto Interno Bruto (PIB) do país representam 27% do total (SEBRAE, 2018).

Informações contábeis são essenciais para o aprimoramento dos negócios, auxiliando na tomada de decisões, redução de custos e adequação às demandas do mercado, além disso, contribuem para a melhoria da qualidade das operações, segundo Silva (2023). Este estudo se justifica pelos benefícios da análise das demonstrações contábeis aplicadas à pequenos empreendimentos, promovendo uma gestão patrimonial eficiente.

O uso correto dessas análises proporciona crescimento sustentável e maior competitividade. Assim, busca-se garantir a continuidade das atividades empresariais, fortalecendo sua atuação no mercado e reduzindo os riscos financeiros decorrentes de uma gestão inadequada.

Apesar da sua importância, muitas micro e pequenas empresas subestimam ou ignoram a análise das demonstrações contábeis, não as incorporando como referência na tomada de decisões. Isso ocorre, em grande parte, pela falta de compreensão sobre a interpretação e aplicação dessa ferramenta. Assim, surge a questão central desta pesquisa: A análise das demonstrações contábeis pode auxiliar pequenas empresas na gestão financeira?

É essencial compreender os desafios enfrentados pelos empresários e os impactos da contabilidade na administração de seus negócios. De acordo com Carmo (2023), pequenos empresários, em sua maioria, acreditam que a contabilidade tem a função exclusiva de atender às exigências fiscais, desconhecendo seu potencial estratégico.

No entanto, estudos indicam que a contabilidade pode influenciar positivamente o planejamento e gerenciamento das micro e pequenas empresas, Carmo (2023). Isso ocorre desde que seja aplicada de forma adequada à gestão financeira do negócio. Dessa forma, o conhecimento e a correta utilização das demonstrações contábeis podem contribuir significativamente para a organização financeira dessas empresas.

Diante desse cenário, Este trabalho visa ressaltar como a análise das demonstrações contábeis pode contribuir para a eficiência administrativa de micro e pequenas empresas no município de Votuporanga-SP. Para isso, foram definidos os seguintes objetivos específicos: apresentar as vantagens e desvantagens da análise das demonstrações contábeis para micro e pequenos empresários; identificar seu impacto na tomada de decisões; e elencar estratégias para a gestão empresarial e os benefícios do uso adequado dessas análises.

1305

METODOLOGIA

A metodologia adotada para este estudo consiste na realização de pesquisas sobre o uso das demonstrações contábeis por pequenos empresários, bem como os benefícios de sua aplicação na tomada de decisões financeiras.

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório, que, de acordo com Lakatos e Marconi (2003), busca obter conhecimento sobre fatos, fenômenos e o ambiente de estudo. Além disso, será realizado um levantamento de dados por meio de um questionário estruturado, permitindo compreender as percepções e práticas dos pequenos empresários em relação ao tema.

O levantamento de informações será feito por meio da aplicação de um questionário, conforme descrito por Gil (2008), cuja finalidade é descrever características de determinada

população ou estabelecer relações entre variáveis. O questionário apresenta vantagens como baixo custo, agilidade na coleta de dados, ampla abrangência e uniformidade nas respostas.

No entanto, também possui limitações, como dificuldades de interpretação, baixa taxa de retorno e restrições para participantes com baixo nível de alfabetização aponta Zanella (2013). Essas variáveis devem ser consideradas na análise dos resultados obtidos. Para alcançar resultados mais abrangentes, será adotada uma abordagem mista, combinando pesquisa quantitativa e qualitativa.

A pesquisa quantitativa buscará coletar dados sobre práticas e regularidade de uso das demonstrações contábeis, enquanto a qualitativa analisará as percepções e desafios enfrentados pelos empresários na aplicação desses métodos em seu dia a dia. Dessa maneira, este estudo pretende contribuir para a conscientização e melhoria do uso das demonstrações contábeis como ferramenta de gestão financeira para micro e pequenas empresas.

Para captar os dados destinamos um questionário on-line na plataforma *Google Forms* com a utilização da escala de 3 pontos a uma amostra de pequenos empresários do município, sendo direcionado via e-mail e whatsapp, disponibilizado no período de 29 de março a 17 de abril de 2025, totalizando 20 dias.

A tabulação de dados será em *Microsoft Excel*, utilizando funções para o desenvolvimento de planilhas, tabelas e confecção de gráficos. 1306

Os resultados apresentados abaixo de acordo com Lakatos e Marconi (2003) proporcionam uma apresentação clara, facilitando a interpretação do leitor em meio a uma quantidade significativa de informações, possibilitando ainda, a visualização de detalhes importantes e relações entre os dados.

DESENVOLVIMENTO

Conceito e definições das análises das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são registros estruturados conforme a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral 26 (NBC TG 26 (R5)), que mostram a situação financeira e econômica de uma organização, além de seu desempenho. Seu propósito é oferecer dados sobre a condição financeira, os resultados operacionais e os fluxos de caixa da organização, de modo a ser útil aos interessados em suas análises e decisões econômicas (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2017).

A análise das demonstrações contábeis é um processo fundamental para entender desempenho de uma empresa e sua saúde financeira, envolvendo a avaliação e interpretação dos dados presentes nas demonstrações contábeis, com o objetivo de auxiliar gestores, investidores, analistas e outros *stakeholders* (partes interessadas), na tomada de decisões.

Para realizar uma análise eficaz, é essencial conhecer a empresa e as particularidades do setor em que atua. As demonstrações financeiras elaboradas conforme os princípios e normas contábeis fornecem diversos dados sobre o desempenho da organização em um determinado período. A partir desses dados, busca-se convertê-los em informações úteis que permitam avaliar a situação econômica e financeira da empresa (SOUZA, 2017).

Quadro 1: Conceito de Análise das Demonstrações

Conceito	Autor	Ano
A análise das demonstrações financeiras estuda o desempenho econômico-financeiro passado da empresa para diagnosticar sua posição atual e prever tendências futuras.	Assaf	2014
A análise das demonstrações contábeis aplica o raciocínio analítico dedutivo sobre os elementos patrimoniais para avaliar a situação econômico-financeira e o desempenho operacional da entidade.	Padoveze e Benedicto	2010

1307

Fonte: (ASSAF, 2014) e (PADOVEZE e BENEDICTO, 2010) adaptado por autoras, 2025.

Em 18 de novembro de 2021 o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade nº 1002 – Contabilidade para Micro entidades, que regulamenta a contabilidade para empresas de micro e pequeno porte (empresas com receita bruta anual inferior a R\$4.800.000,00), para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2022.

Sendo exigidas as seguintes demonstrações contábeis:

Balanço patrimonial;

Demonstração do resultado do exercício;

Demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados.

A norma incentiva a elaboração de notas explicativas, mas não a considera obrigatória devido à baixa complexidade das demonstrações. Seu objetivo principal é promover a simplificação e padronização da contabilidade (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2021).

Principais demonstrações contábeis e sua utilização

O Balanço Patrimonial (BP) visa mostrar a posição patrimonial da empresa em um determinado momento, de acordo com critérios específicos de avaliação, apresentando seus elementos: Ativo (bens e direitos), Passivo (obrigações) e Patrimônio Líquido (diferença entre ativo e passivo), de forma organizada (IUDÍCIBUS, et al., 2011).

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), segundo Iudícibus, et al. (2011), deve ser elaborada em conjunto com o Balanço Patrimonial e constitui um relatório sintético que evidencia o desempenho operacional e os resultados obtidos pela empresa durante um exercício. Destacando-se um dos valores mais importantes para as partes interessadas: o resultado líquido do período, que pode ser o lucro ou o prejuízo.

A Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA), tem grande pertinência para as partes interessadas na empresa, pois evidencia as origens dos registros contábeis e as consequências decorrentes dessas operações e do saldo da conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados. Ela mostra as retenções de lucros, a distribuição de lucros aos sócios, os ajustes de exercícios anteriores, os saldos não destinados, entre outros aspectos. (IUDÍCIBUS, et al., 2011)

Quadro 2: Estrutura das principais Demonstrações Contábeis

1308

Demonstração Contábil	Estrutura	Principais Contas
Balanço Patrimonial	Ativo circulante e não circulante; Passivo circulante e não circulante; Patrimônio Líquido.	Caixa; Contas a receber; Estoques; Ativo imobilizado; Fornecedores; Contas a pagar; Empréstimos e Financiamentos; Reservas; Lucros ou prejuízos acumulados.
Demonstração do Resultado do Exercício	Lucro Bruto; Lucro antes do Imposto de renda e Contribuição Social sobre o lucro líquido; Lucro Líquido; Participação nos resultados.	Receitas; Custo das mercadorias vendidas; Despesas Gerais; Tributos sobre o lucro.
Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados	Lucros ou Prejuízos acumulados no início do período; Lucros ou Prejuízos acumulados no final do período.	Dividendos ou outras formas de lucro declarados e pagos ou a pagar; Ajustes de exercícios anteriores por erros em outros períodos ou mudanças de práticas contábeis.

Fonte: (ALMEIDA, CARDOSO, et al., 2014) adaptado por autoras, 2025.

Desenvolvimento de pequenas empresas

A lei complementar nº 123, de 2006, categoriza as pequenas empresas de acordo com seu faturamento anual, resumidamente da seguinte forma:

Microempreendedor Individual (MEI) – Até R\$ 81.000,00;

Microempresa (ME) – Até R\$ 360.000,00;

Empresa de Pequeno Porte (EPP) – Até R\$ 4.800.000,00 (BRASIL, 2006).

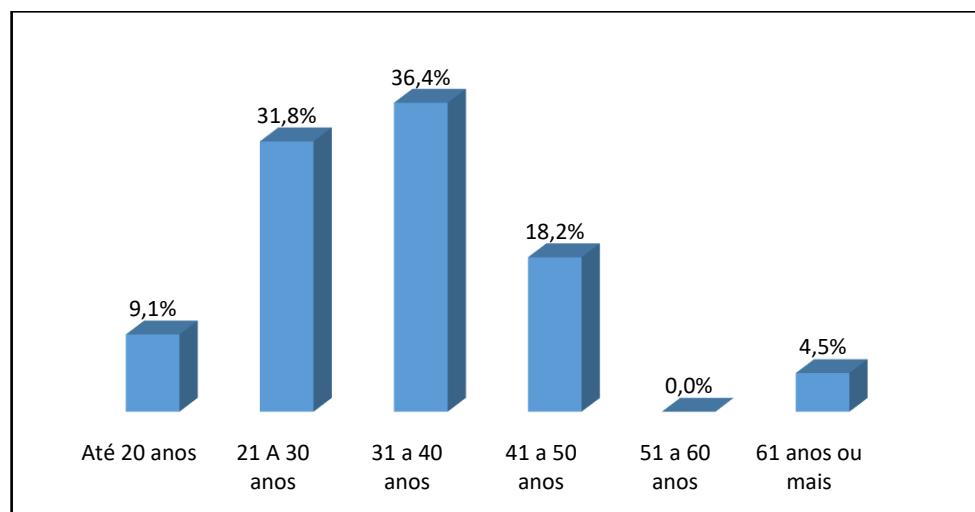
De acordo com uma pesquisa realizada pelo Sebrae (2023), os pequenos empreendimentos são compostos pelas microempresas, pequenas empresas (MPEs) e microempreendedores individuais (MEIs). Com o crescimento contínuo no número de novas formalizações, esses negócios assumem um papel fundamental na economia, posicionando o Brasil como o terceiro país com a maior quantidade de pequenos negócios em atividade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o objetivo de entender a realidade dos pequenos empresários, sua relação com a gestão financeira e a utilização da contabilidade como ferramenta estratégica, foi realizada a presente pesquisa de campo. Os gráficos a seguir apresentam os resultados obtidos por meio das respostas dos participantes, permitindo a análise e comparação dos dados.

Abaixo gráficos apresentados para melhor entendimento e discussão dos resultados alcançados, ao longo do período a quantidade de participantes foram de 22 empresários.

Gráfico 1 – Faixa etária

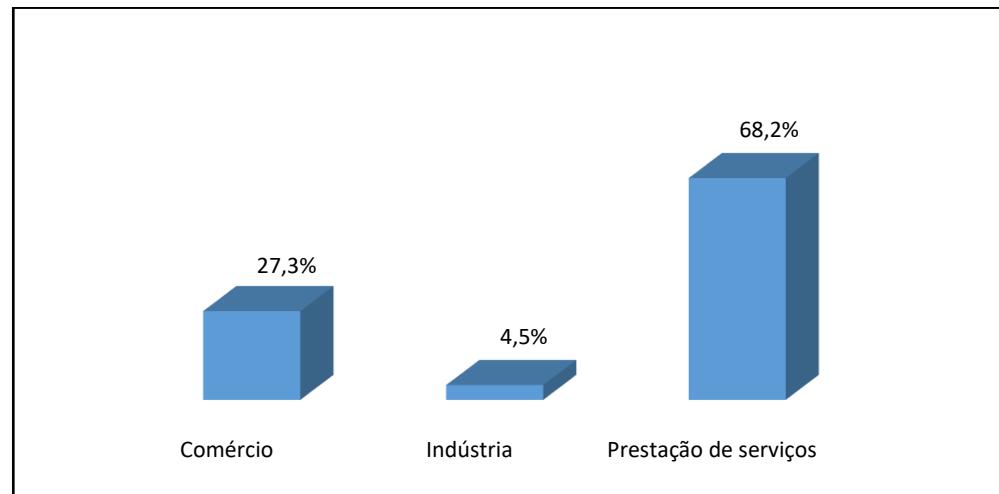


1309

Fonte: Desenvolvido por autoras, 2025.

O Gráfico 1 apresenta a distribuição etária dos participantes da pesquisa, através da pergunta: qual sua faixa etária? com o objetivo de compreender o perfil dos empresários quanto à faixa etária. A maioria dos respondentes está na faixa de 41 a 51 anos (36,4%), seguida pela faixa de 21 a 30 anos (31,8%). Esses dados indicam que a gestão financeira, em sua maior parte, está sob responsabilidade de empresários mais experientes, embora também se observe uma participação significativa de jovens gestores.

Gráfico 2 – Ramo de atividade

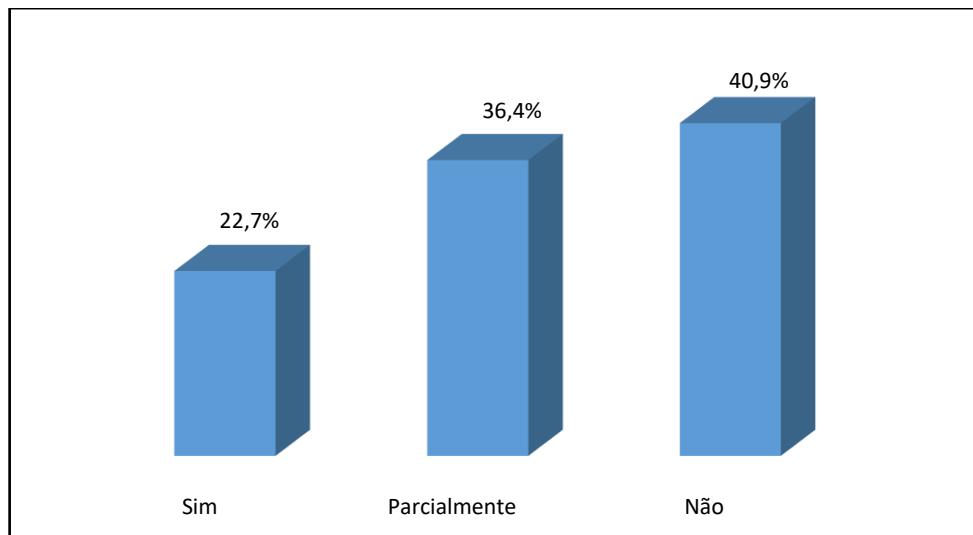


Fonte: Desenvolvido por autoras, 2025.

A pergunta do gráfico 2 qual o tipo de empresa você tem? há a representação dos ramos de atividades, liderado pela prestação de serviços (68,2%), seguido de comércio (27,3%) e indústria (4,5%). Tendo em vista que a pesquisa foi direcionada a pequenos empresários, os resultados estão de acordo com o previsto, uma vez que o setor de serviços, em geral, exige menor investimento de capital inicial em comparação ao setor industrial.

1310

Gráfico 3 – Conhecimento sobre as Demonstrações Contábeis

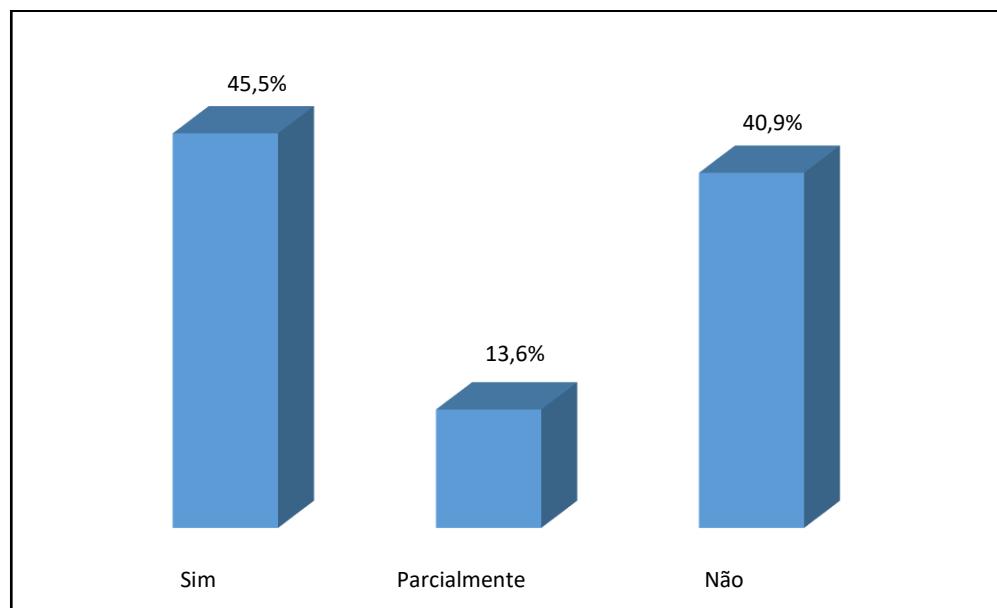


Fonte: Desenvolvido por autoras, 2025

A pergunta você conhece as demonstrações contábeis? ilustra o nível de conhecimento dos participantes em relação as Demonstrações Contábeis, 40,9% deles desconhecem, 36,4% possuem conhecimento parcial e 22,7% conhecem totalmente. Esses números evidenciam uma

carência no entendimento contábil desses gestores, o que pode refletir na qualidade da gestão dessas empresas.

Gráfico 4 – Ferramentas de gestão



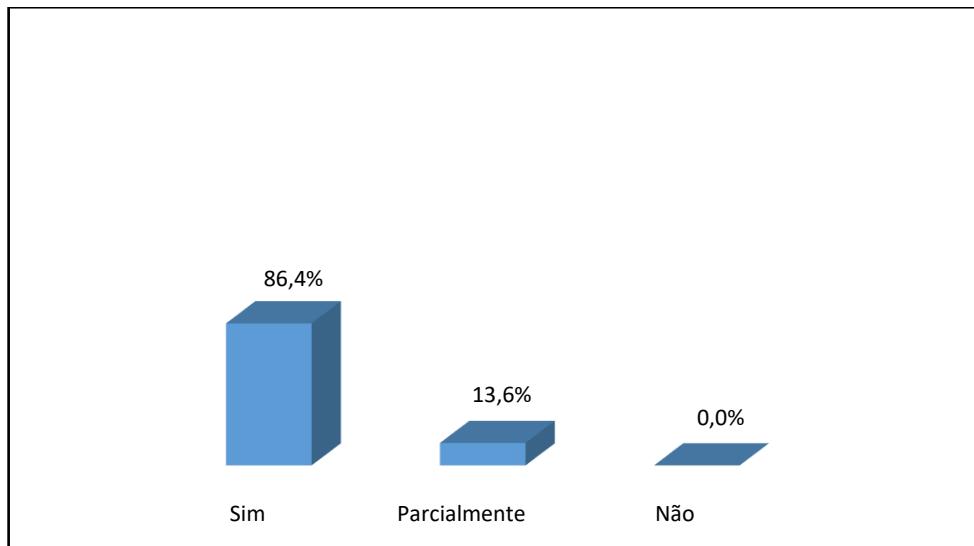
Fonte: Desenvolvido por autoras, 2025.

1311

Conforme a pergunta: Você utiliza alguma ferramenta para a gestão financeira de sua empresa? o gráfico 4 demonstra o uso de ferramentas de gestão financeira é utilizado por 45,5% dos profissionais pesquisados, 40,9% afirmam não fazer uso de nenhuma ferramenta, 13,6% aplicam parcialmente esses recursos. Se somados os não adeptos com os que fazem o uso de forma limitada, chegamos a um percentual de 59,1%, representando mais da metade dos respondentes, valor preocupante indicando uma possível fragilidade na condução das finanças empresariais.

Além disso, uma das questões da pesquisa permitiu que os participantes escolhessem mais de uma alternativa, as respostas mostraram que as ferramentas mais utilizadas são o controle de fluxo de caixa e a gestão de custos, ambas com 31,8% das indicações. Por outro lado, recursos mais técnicos, como demonstrações contábeis e softwares de gestão financeira (ERP), foram apontados por apenas 9,1% dos participantes.

Gráfico 5 – Desenvolvimento de gestão financeira por Demonstrações Contábeis

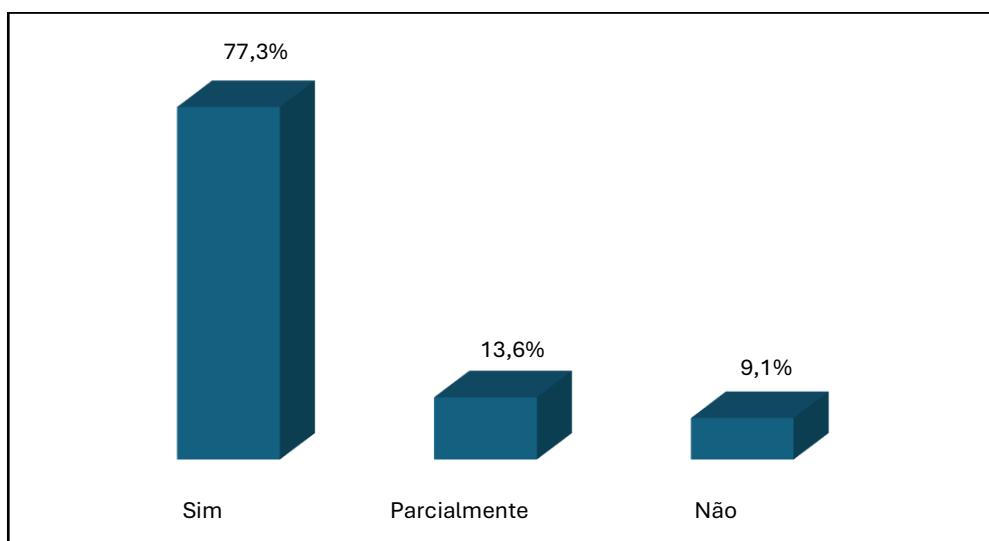


Fonte: Desenvolvido por autoras, 2025.

Com base nos dados coletado a pergunta do gráfico 5 considera importante desenvolver a gestão financeira com o uso de demonstrações contábeis? percebe-se que em sua maioria, os participantes do estudo consideram importante o uso das demonstrações contábeis como ferramenta de gestão financeira 86,4% e 13,6% reconhecem sua importância como parcial. O fato é que apesar do Gráfico 4 apresentar números relevantes de empresários que não aplicam de forma concretizada ferramentas de gestão em seus negócios, entendem a necessidade e relevância do seu uso.

1312

Gráfico 6 – Interesse por suporte na gestão financeira

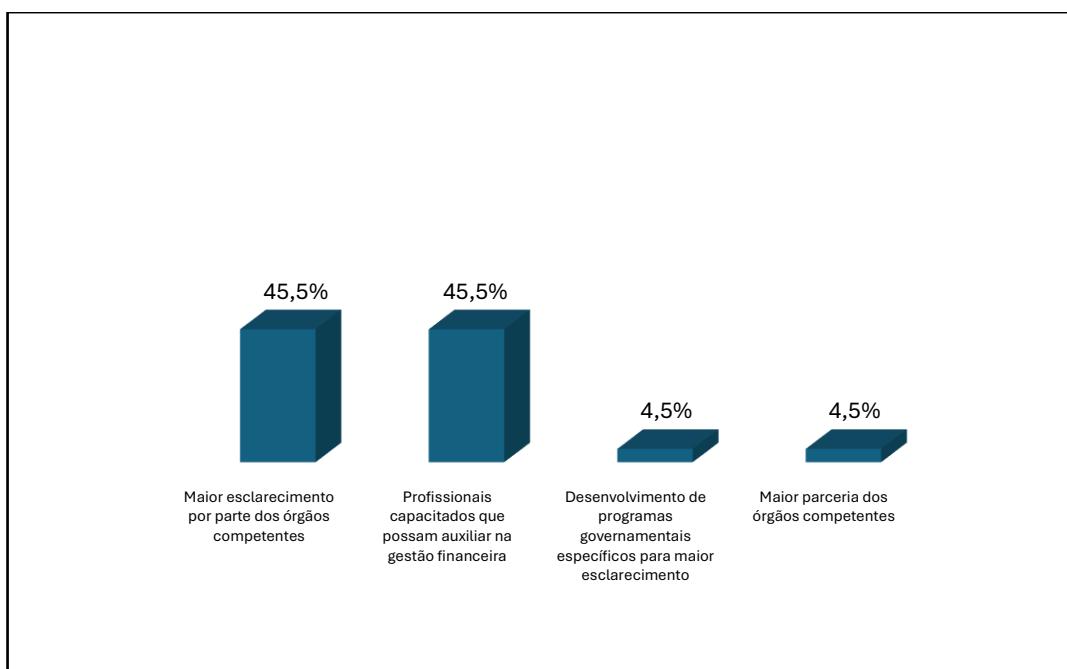


Fonte: Desenvolvido por autoras, 2025.

A representação do gráfico 6 vem com a pergunta você aceitaria auxílio para esclarecimentos da gestão financeira?

O levantamento representado no Gráfico 6 revela que é predominante o interesse dos pequenos empresários em novas informações que podem auxiliar a administrar suas finanças com maior eficiência, considerando que 77,3% das pessoas estão abertas a esclarecimentos sobre o tema, 13,6% parcialmente interessadas e 9,1% recusam explicações.

Gráfico 7 – Melhorias na gestão financeira

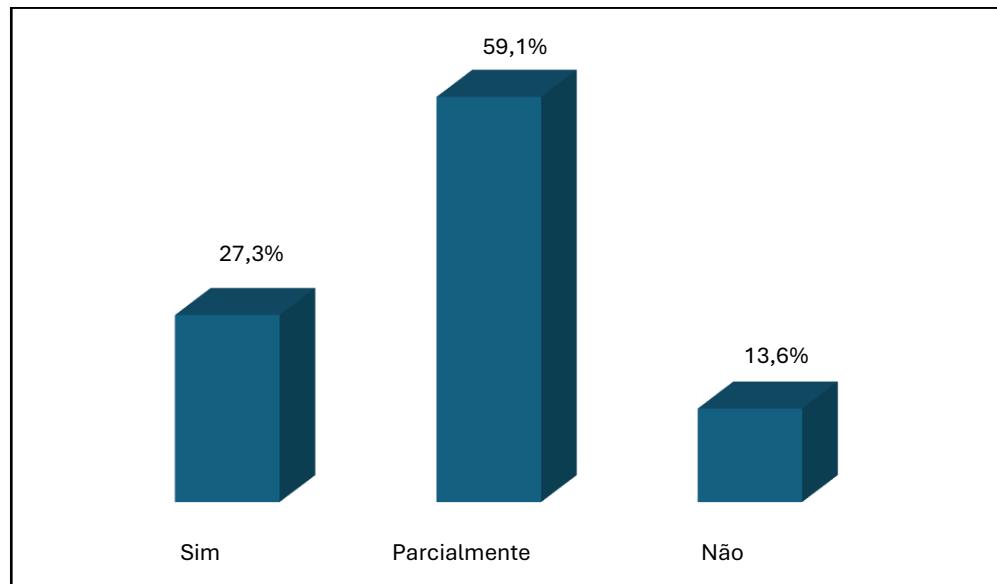


Fonte: Desenvolvido por autoras, 2025.

A análise do gráfico 7 vem através da pergunta: Na sua opinião, o que pode ser melhorado para a gestão financeira de micro e pequenas empresas?

permite compreender pontos em que os participantes da pesquisa acreditam necessitar de mudanças para a melhoria da gestão. Com um empate entre Maior esclarecimento por parte dos órgãos competentes (45,5%), e Profissionais capacitados que possam auxiliar na gestão financeira (45,5%), remetendo a uma possível deficiência de informações por parte dos órgãos e uma lacuna de profissionais especializados no mercado. As demais opções são alcançaram números significativos de respostas.

Gráfico 8 – Tempo hábil para melhorias



Fonte: Desenvolvido por autoras, 2025.

Os resultados expressos no gráfico 8 foram obtidos através da pergunta você tem tempo hábil para participar desses programas para melhorar a gestão financeira de sua empresa? indicam a disponibilidade de tempo que os empresários contém para participar de programas que aprimoram o conhecimento sobre gestão financeira, 59,1% afirmam possuir parcialmente, 27,3% possuem tempo hábil, 13,6% negam ter tempo livre.

1314

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo principal apresentar a importância da análise das demonstrações contábeis como ferramenta de uma gestão financeira empresarial eficiente, com foco na aplicação em micro e pequenas empresas. A pesquisa buscou entender se essas ferramentas realmente podem ajudar os empresários na hora de tomar decisões e no controle financeiro dos seus negócios.

A pesquisa partiu da pergunta: a análise das demonstrações contábeis pode auxiliar pequenas empresas na gestão financeira? Partindo dessa questão, foi formulada a hipótese de que a aplicação de maneira adequada poderia influenciar positivamente na organização financeira e nas tomadas de decisões, tornando-as mais seguras e eficientes.

Os resultados da pesquisa de campo confirmaram a hipótese, a maioria dos participantes reconhecem a importância das demonstrações contábeis, mesmo que muitos deles ainda não apliquem essa ferramenta no cotidiano empresarial. Os dados mostraram que 86,4% dos

empresários consideram importante o uso dessas ferramentas, e 77,3% demonstram estar abertos a receber apoio e informações sobre como otimizar a gestão financeira do seu negócio.

Apesar disso, ainda é possível observar um baixo índice de conhecimento e aplicação de ferramentas mais técnicas, como relatórios contábeis e softwares especializados na execução da gestão desses pequenos empresários. Também ficou claro que esses profissionais sentem falta de profissionais capacitados e de um apoio mais presente por parte dos órgãos competentes.

Considerando esse contexto, uma das soluções seria promover parcerias entre órgãos públicos, instituições de ensino e profissionais da contabilidade, com o objetivo de oferecer capacitações práticas e acessíveis, voltadas à realidade do pequeno empresário. Além disso, é fundamental que o contador vá além do papel fiscal e atue como um verdadeiro parceiro na gestão do negócio, ajudando o empreendedor a tomar decisões com base em informações contábeis confiáveis.

Com essas ações, as micro e pequenas empresas podem alcançar uma gestão financeira mais organizada, eficiente e estratégica. Além disso, ampliam as chances de crescimento sustentável e reduz os riscos de falhas na administração. Dessa forma, é possível fortalecer esses negócios e garantir sua permanência no mercado competitivo.

1315

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J. E. F. D. et al. **Contabilidade das Pequenas e Médias Empresas**. 1^a. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- ASSAF, A. N. **Finanças Corporativas e Valor**. 7^a. ed. São Paulo-SP: Atlas, 2014.
- BRASIL. **Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte**. Diário Oficial da União: República Federativa do Brasil. Brasília, DF. 2006.
- CARMO, M. E. D. A informação contábil como ferramenta de gestão para micro e pequenas empresas. **Universidade Federal Mato Grosso**, Cuiabá, 2023. Disponível em: <https://bdm.ufmt.br/bitstream/1/3714/1/TCC_2023_Maysa%20Eduarda%20do%20Carmo.pdf>. Acesso em: 18 Novembro 2024.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **NBC TG 26 (R5) - Apresentação das Demonstrações Contábeis**. CFC. Brasília, DF. 2017.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **NBC TG 1002 - Contabilidade para Microentidades**. CFC. Brasília, DF. 2021.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6^o. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- IUDÍCIBUS, S. et al. **Contabilidade Introdutória**. II^a. ed. São Paulo-SP: Atlas, 2011.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. D. A. **Fundamentos de metodologia científica.** 5º. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PADOVEZE, C. L.; BENEDICTO, G. C. D. **Analise das Demonstrações Financeiras.** 3ª. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições LTDA, 2010.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). Panorama dos pequenos negócios. SEBRAE, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Pesquisas/Panorama_dos_Pequenos_Negocios_2018_AF.pdf>. Acesso em: 10 Novembro 2024.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). Pequenos negócios: a base da economia do nosso país. SEBRAE, 2023. Disponível em: <<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/pequenos-negocios-a-base-da-economia-do-nosso-pais,85e97325a3937810VgnVCM1000001b00320aRCRD>>. Acesso em: 24 Novembro 2024.

SILVA, J. P. P. S. A importância das informações contábeis para micros e pequenas empresas: o que pesquisam os graduandos e graduandas sobre o assunto? Universidade Federal de Uberlândia, Ituiutaba, 2023. Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/37263/1/Import%C3%A7%C3%A1ncialInforma%C3%A7%C3%A1o%C3%A7%C3%B5esCont%C3%A7%C3%A1veis.pdf>>. Acesso em: 6 Fevereiro 2025.

SOUSA, B. A. D. Análise das Demonstrações Contábeis. Cogna Educação, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/15480/1/BIANCA%20ALVES%20DE%20SOUSA.pdf>>. Acesso em: 22 Fevereiro 2025.

ZANELLA, L. C. H. **Metodologia de pesquisa.** 2ª reimpr. ed. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração, 2013.